

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS: ASSOCIAÇÃO COM SEXO E IDADE CRONOLÓGICA

VIDOTTI, Barbara Grespan (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MATIAS, Apoliana Dalva de Almeida (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Cecilia Leite (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Daniella de Carvalho (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

COSTA, Leonardo Gasques Trevisan (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A obesidade pode ser definida como um grau de armazenamento de gordura corporal no organismo associado a riscos para a saúde como diabetes, dislipidemias e hipertensão. A avaliação do estado nutricional compreende diferentes etapas, entre elas, a avaliação antropométrica comumente composta por medidas de massa corporal e altura, além da combinação entre elas. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo, analisar o estado nutricional e suas associações com sexo e idade em escolares entre 6 a 8 anos. A amostra foi composta por 74 crianças (37 meninas e 37 meninos). As medidas antropométricas foram peso corporal e estatura, para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e posterior classificação do estado nutricional por meio dos pontos da Organização Mundial da Saúde de 2007. Para o tratamento dos dados, foram adotadas análises descritivas, teste t para amostras independentes e correlação de Pearson. Em relação aos resultados, observou-se, no estado nutricional das crianças estudadas que 39,1% foram classificadas com sobrepeso. De acordo com o sexo, as meninas (40,5%) apresentaram valores ligeiramente maiores de IMC quando comparado com os meninos (37,8%). Em relação aos dados antropométricos de acordo com a faixa etária, notaram-se associações significativas com peso ($r=0,39$), estatura ($r=0,52$) e IMC ($r=0,23$). Além disso, observou-se a prevalência de sobrepeso de acordo com o avanço da idade, sendo que 31,3% dos escolares de 6 anos, 37,5% de 7 anos e 46,2% de 8 anos estavam com sobrepeso e, concomitante diminuição da taxa de escolares sem

sobrepeso. Dessa maneira, conclui-se que o estado nutricional da amostra estudada apresentou valores de sobrepeso (39,1%) acima do esperado para crianças brasileiras (33,5%), e uma correlação entre o aumento da idade e o acréscimo do IMC, tendo como consequência a elevação das taxas de sobrepeso com o avanço da idade.

Palavras-chave: Estado nutricional. Sobrepeso. Crianças.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Obesidade. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

FRISBERG, Mauro. Atualização em obesidade na infância e adolescência. Ribeirão Preto: Atheneu, 2005.